

ACHEGAS AO DICIONÁRIO DOS ANIMAIS DO BRASIL,
DE RODOLPHO VON IHERING

João de Paiva Carvalho ⁽¹⁾
e Paulo Sawaya ⁽²⁾

— B —

- BACÁCA — Nome que, em Manaus, se dá ao Anambé-azul, *Cotinga cayana* (L.). Ave da fam. *Cotingidae*.
- BABAQUEIRO — Espécie de Caçã, conhecido por êsse nome no litoral do Estado de São Paulo.
- BACALHAU — Nome dado ao Mangangá liso, *Nautopaedium porosissimum* (VAL.), muito comum em águas brasileiras. Peixe da fam. *Batrachoididae*.
- BACURÁU BRANCO — Ave Caprimúlgida, do norte do Brasil, *Chordeiles rupestris rupestris* (SPIX). Fam. *Nyctibiidae*.
- BAGRE DE ÁGUA DOCE — Denominação vulgar da espécie de peixe *Luciopimelodus platanus* GÜNTHER.
- BAGRE DE LAGÔA — É a espécie ictiológica conhecida cientificamente por *Rhamdia sebæ* CUV. & VAL.
- BALEOTE — Nome que se dá ao filhote de Baleia (Cetáceo).
- BANDEIRINHA — Nome dado a borboletas diurnas da fam. *Lycasidae*, *Techla schion* L. e *T. regalis* CHAM., O mesmo que Piraíba.
- BARATINHA DA PRAIA — Crustáceo Isopode muito comum nas praias. Não vivem prôpriamente no mar, mas acompanham a linha da maré. Comem detritos; respiram por meio de brânquias localizadas no abdomen. Apresentam o interessante fenômeno da mudança da côr e do ritmo noturno. No litoral brasileiro ocorre comumente a espécie *Ligia exótica* (ROUX).

(1) Do Instituto Oceanográfico, da Universidade de São Paulo.

(2) Do Departamento de Fisiologia Geral e Animal. — Fac. Fil. Cien. Letras, da Univ. de São Paulo, Caixa Postal, 2926. São Paulo.

- BARIZOS — Denominação vulgar dada pelos índios Napos ao Macaco de cheiro.
- BARONA — Espécie de Manjuba ocorrente na bacia fluvial do Parnaíba, E. do Piauí, pertencente, provavelmente, ao gênero *Anchoviella*.
- BARRACA — Caranguejos do gênero *Stenorhynchus*.
- BARRIGUDO — Símios da Amazônia, do gên. *Lagothrix*. São macacos obesos, de cerca de 60 cms de altura, de pêlo curto, lanudo. Conhecem-se várias espécies: *Lagothrix lagothrica peruensis* LÖNNB., vulgarmente conhecido como Barrigudo Comum; *L. lagothrica lagothrica* (HUMB.), chamado Barrigudo Cinzento. É cinzento-amarelado ou avermelhado, com a cabeça e as extremidades quase pretas, sendo de todos os macacos do Brasil um dos que mais se presta à domesticação, afeiçoando-se às pessoas com que convive, sem o perigo dos outros macacos que mordem quando irritados ou por ocasião do cio; *L. infumata* (SPIX) é mais escuro e conhecido por Barrigudo Pardo, do Alto Amazonas. Todos êstes macacos domesticam-se, mas quando na mata mostram-se atrevidos e irritados. Vide “Caridagueres” e “Caparu”. A. Miranda afirma, ao contrário de outros escritores, que os barrigudos sempre são de índole mansa.
- BARROSO — Espécie de Cação, *Gynghimostoma cirratum* (BONNATERRE), também conhecido por Lixa de lei.
- BASILISCO — Grande lagarto verde e pardo — *Basiliscus americanus* — barrado de negro, com a região cefálica, o dorso e a cauda providos de crista, encontrado desde o sul do México até o norte da Amazônia.
- BATUIRINHA — Ave pertencente às pequenas espécies de Baturia, *Tringa solitaria solitaria* WILSON e *Actitis macularia* (L.).
- BEIJA-FLOR D'ÁGUA — Ave Piciforme, da fam. *Galbulidae*, ocorrente em quase todo o Brasil, *Galbula rufoviridis rufoviridis* CABANIS.
- BEIJA-FLOR DE BICO VERMELHO — Fam. *Trochilidae*, da região meridional do Brasil, *Chlorostilbon aureoventris berlepschi* OLIVEIRA PINTO.
- BEIJA-FLOR DE PENACHO — Da região sudeste do Brasil, *Stephanoxia lalandi* (VIEILLOT).
- BEIJA-FLOR DO MATO — Espécie do sudeste do Brasil, *Rhamphodon naevius* (DUMONT), conhecido, no Ceará, por Beija-flor pardo.
- BEIJA-FLOR DO RABO BRANCO — Do centro e do leste do Brasil, *Anisoterus pretrei* (DELATTRE & LESSON).
- BEIJA-FLOR GRANDE — Nome atribuído à espécie *Eupetomena macroura simoni* HELLMAYR, do noroeste brasileiro. Nome que se

- dá, também, às galbúlidas *Galbula rufoviridis rufoviridis* CABANIS e *G. trombaea ruficauda* CUVIER.
- BEIJA-FLOR PRETO — Espécie da região leste do Brasil, *Melanotrochilus fuscus* (VIEILLOT).
- BEIJA-FLOR VERMELHO — Espécie da região leste e norte da América Meridional, *Chrysolampsis alatus* (L.).
- BEM-TE-VI CAVALHEIRO — Ave tirânida, *Myiodynastes maculatus maculatus* (MÜLLER), da Amazônia.
- BEM-TE-VI DO MATO — Ave comum em quase todo o Brasil, *Myiodynastes solitarius* (VIEILLOT).
- BERÓE — Ctenóforos cosmopolitas — *Beroe ovata* —, dotados de corpo gelatinoso e transparente, de forma cônica, provido de numerosos cílios; bôca e farínge muito ampla, dotadas de canais gastrovasculares na zona meridional, com numerosas ramificações. Essa belíssima campânula transparente é comum em quase tôdas as baías e enseadas, onde aparecem em determinadas épocas do ano. São animais muito interessantes. Na estrutura do corpo mais de 90% correspondem à água.
- BESUGO — Nome, provàvelmente de origem lusitana, que designa o Pargo. Denominação que se dá, também, em certos lugares, ao Panaguaiú.
- BICHA — Diz-se, freqüentemente, de todos os vérmes e répteis. Nome que se dá à Onça.
- BICHO CABELUDO — Nome atribuído a várias lagartas de borboletas.
- BICHO DE CHARUTO — Nome que, no Rio Grande do Sul, designa a larva polífaga do inseto *Oiketicus geyeri* (BERG.).
- BICHO DE CHIFRE — Nome de várias lagartas de borboletas.
- BICHO DE RUMO — Nome de uma borboleta *Papilionidae*, *Papilio anchisiades capys* HUBN.,
- BICHO DO CACAU — Nome da larva de uma borboleta noturna da fam. *Phycitidae*, *Myelois duplipunctella* RAG.,
- BICHO DO CAFÉ — Nome da larva de uma borboleta noturna da fam. *Lyonetiidae*, *Leucoptera coffeolla* GUER.,
- BICHO DO MINEIRO — Designação da larva de uma borboleta noturna da fam. *Lyonetiidae*, *Leucoptera coffeolla* GUER., O mesmo que Bicho do Café.
- BICO DE FERRO — Ave da fam. *Fringillidae*, *Saltator similis similis* LAFRESNAYE & D'ORBIGNY.

- BICO DE LACRE** — Ave Passeriforme africana — *Estrilda cinerea* (VIEILLOT), introduzida no Brasil e perfeitamente adaptada ao nosso clima, sobretudo nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo onde, de há muito, é encontrada em estado de absoluta liberdade.
- BICO MIÚDO** — Pássaro da fam. *Rostratulidae*, das fronteiras do Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina, *Nycticryphes semi-collaris* (VIEILLOT).
- BICO DE PRATA** — Nome de certos Tiés dos gêneros *Ramphocelus* e *Pipra*. Ave Passeriforme.
- BICO DE VELUDO** — Tanagrída do Brasil meridional — *Schistochlamys ruficapillus ruficapillus* (VIEILLOT). Ave Passeriforme.
- BICO VERMELHO** — Nome dado a um Papacapim da região este-meridional do Brasil, *Sporophila leucoptera cinereola* (TEMMINCK). Ave Passeriforme.
- BICUDA** — Serpente Colúbrida da série aglifodonte, da subfamília *Colubrinae*, *Uromacerina ricardinii* (PERACA), até agora só encontrada em São Paulo. Dá-se êsse nome a um exemplar da subfamília *Boiginae*, da série opistoglifodonte, *Rhinostoma guianense* (TROSCHSELL) própria da zona sub-equatorial e a um representante do gênero *Oxybelis*, *O. acuminatus* (WIED), das zonas equatorial e tropical.
- BICUDO PRETO** — Nome que, na Amazônia, se dá ao Bicudo, *Cryzoborus crassirostris maximiliani* CABANIS. Ave Passeriforme.
- BIRÍ-BIRÍ** — Peixe fluvial da fam. *Characinidae*, *Leporinus nigrotæniatus* KER.
- BIRÚ-LISTRADA** — No norte do Brasil, nome da Cobra-cipó, *Eudryas boddaertii* (SENTZEN), restrita às regiões setentrional e ocidental do Brasil, indo, porém, até o México.
- BLÁTIDAS** — Ordem de Inséto a que pertencem as Baratas.
- BIZOGUE** — Macaco do Amazonas, *Callicebus torquatus purinus* THOMAS. Nome que se dá, também, à espécie *Callicebus baptista* LÖNNBERG.
- BÓBO** — Nome dado a uma ave Procelariforme do R. G. do Sul, *Puffinus puffinus puffinus* (BRÜNNICH), ocorrente na costa meridional do Brasil.
- BÔCA DE COBRA** — Nome que, em Iguape (E. de S. Paulo), designa a Sardinha, *Lycengraulis batesii* (GÜNTHER).
- BÔCA DE SAPO** — Em Mato Grosso, designação de Jararaca do rabo branco, *Bothrops neuwiedii fluminensis* AMARAL, espécie que frequenta também o E. de Minas Gerais e o norte de S. Paulo.

- BÔCA LISA** — Bagre fluvial, *Tachysurus upsulonophorus* (EIGENMANN & EIGENMANN), também conhecido por Papai ou Bagre Papai.
- BÔCA NEGRA** — Peixe marinho, do Nordeste, da fam. *Lutjanidae*, gênero *Neomaenis*.
- BOIA** — Nome de uma borboleta diurna, da fam. *Morphoidae*, *Morpho hercules* DALM.
- BOICHUMBEGUAÇÚ** — Nome da Cobra coral, *Micrurus lemniscatus* (L.), da fam. *Elapidae*. Mato Grosso. Vide Cobra coral e Iboeca.
- BOI DE CARRO** — Peixe *Actinopterygii*, da fam. *Loricariidae*, conhecido por êsse nome no rio Parnaíba, E. do Piauí, *Loricaria typus* BLEEKER.
- BOIOBÚ** — Usa-se êsse nome, na região central e meridional do Brasil, para designar uma serpente Colúbrida da fam. *Boiginae*, *Philodryas aestivus* (DUMÉRIL & BIBRON), também conhecida por Cobra verde.
- BOÏPEMI** — Serpente Colúbrida da subfam. *Boiginae*, *Tomodon dorsatus* DUMÉRIL & BIBRON, conhecida por êsse nome no Brasil Central. Veja-se também Corre-campo.
- BOIPINIMA** — Na região meridional do Brasil, indica a Cobra coral — *Micrurus frontalis* (DUMÉRIL & BIBRON). Vide Cobra coral.
- BOIPIRANGA** — Nome que, no sul e oeste do Brasil designa a Cobra coral, *Elapomorphus tricolor* DUMÉRIL & BIBRON. Vide Cobra coral falsa.
- BOIUBÚ** — Nome atribuído a duas cobras do gênero *Philodryas*, *P. aestivus* (DUMÉRIL & BIBRON) e *P. viridissimus* (L.).
- BOMBUDAS** — Denominação local, da região de Iguape e Cananéia, aplicada a uma espécie de Manjuba. Trata-se do Engraulida — *Anchoviella hubbsi* HILDEBRAND, de grande importância econômica para as populações que habitam o rio Ribeira de Iguape.
- BORBOLETA CORUJA** — Nome dado a uma borboleta da fam. *Brassolidae*, *Caligo eurilochus brasiliensis*.
- BORBOLETA CORUJINHA** — Nome dado a várias borboletas da fam. *Brassolidae*, do gênero *Opsiphanes*.
- BORBOLETA ESPELHO** — Nome de várias borboletas da fam. *Saturinidae*, do gênero *Rothschildia*.
- BORBOLETA RUBÍ** — Borboleta da fam. *Nymphalidae*, *Anaea rhyphaea* HUBN.,
- BOTÃO DE OURO** — Sapinho diminuto, habitante de sólos húmidos e bromeliáceas, *Brachicephalus ephippium*, comum no Brasil.

- BRANQUINHO — Sob êste nome, quase sempre pronunciado no feminino, designa-se, na Amazônia, a espécie *Anodus zetior* SPIX. Pela mesma denominação é conhecido um representante da subfam. *Curimatinae*, *Acuticurimata macrops* (EIGENMANN & EIGENMANN), do Ceará
- BRAQUICEROS — Divisão dos Diptera, composta de insetos portadores de antenas curtas.
- BRAQUIÚRO — Divisão dos crustáceos decápodos providos de abdômen oculto sob o cefalotórax, tais como os Sirís e Caranguejos.
- BRIBA — Espécie de Cobra de vidro, *Diploglossus fasciatus* GOELDI, do extremo norte do Brasil.
- BRIOZOÁRIOS — Classe de Tentaculados ou Moluscóides, de água doce e salgada, bem representada no Brasil.
- BROCA DO CAFÉ — A êste verbete acrescentaríamos: O nome científico adotado é *Hypotenemus hampei* (FERRARI). Experiências ultimamente efetuadas sobre a biologia desta praga dos cafêsais demonstraram a grande resistência da larva aos inseticidas. Tem-se estudado também o metabolismo desta larva com resultados bem interessantes.
- BROMA — Diz-se das brocas em geral, que atacam as madeiras.
- BUGIU RUIVO — Espécie de Bugiu muito característico — *Alouatta fusca*, do Amazonas, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais.
- BÚSSOLA — Nome vulgar de uma borboleta noturna, da fam. *Ceratocampidae*, *Neocarnegia basirei* SAHS.,

S i n ô n i m o

V e r b e t e

Baca-aí
Bacurau preto
Bacurau de bando
Badejo pintado
Bagre branco
Bagre gurí
Bagre mole
Bairú
Balaieiro
Banana
Bandeirado
Bandolim
Barreiro
Bacorá
Badejo ferro
Badejo mira

Saracura
Anambé branco
Bacurau branco
Garoupa pintada
Bagre urutú
Tamboatá
Cambéva
Mussurana
Jurupiranga
Maria Luiza
Bagre mandim
Albacóra
João de Barro
Boicorá
Badejo
Badejete

Sinônimo

Verbetes

Baiacú-ára
 Baiacú de espinho
 Bagre fita
 Bandeirado
 Bendim
 Bariguí
 Bastião
 Baturão
 Batuqueiro
 Beatriz
 Beija-moça
 Bejaquí
 Bem-te-vi de cabeça de estaca
 Bem-te-vi carrapateiro
 Bem-te-vi do bico largo
 Bem-te-vi de cerda
 Bem-te-vi do gado
 Bem-te-vi escuro
 Bem-te-vi preto
 Bem-te-vi rajado
 Bernardo eremita
 Bicho de conta
 Bicho de porco
 Bico de agulha
 Barata noiva
 Bico de fogo
 Bico de furo
 Bico de pato
 Bico preto
 Bico doce
 Bico revólto
 Bicudo do norte
 Bigode
 Bigodinho
 Bôca de fogo
 Bodinho
 Boiaçú
 Boi-cipó
 Boicorá
 Boiçá
 Boiçununga
 Boi-marinho
 Boiobú
 Bico de cravo
 Boiquira
 Boirú

Baiacú-pinima
 Baiacú. Baiacúguaima
 Bagre bandeira
 Bandeira. Bagre bandeira
 Bagre mandim
 Biriguí
 Cricrió
 Galinhóla
 Trinca-ferro
 Niquim da pedra
 Parú da pedra
 Baiacú
 Suirirí
 Suirirí
 Bem-te-vi do bico chato
 Bem-te-vi
 Carrapateiro
 Bem-te-vi cavaleiro
 Bem-te-vi do mato. Siriritinga
 Bem-te-vi cavaleiro
 Paguro
 Baratinha
 Bicho de pé
 Beija-flor d'água
 Barata descascada
 Bico de braza
 Avinhado. Curió
 Jurupóca
 Bicudo
 Focinhudo e Teiú
 Massaricão
 Bicudo. Bicudo preto
 Coleirinha
 Coleirinha
 Corcoróca
 Sebastião
 Sucurí
 Cutimbóia
 Boicoral
 Sucurí
 Boicinínga
 Peixe-boi
 Boiubí
 Bico de braza. Tangurupará
 Cascavel
 Mussurana

Sinônimo

Boitiabóia
Boitiapóia
Bonito do campo
Borá-cavalo
Boraquíra
Bôto vermelho
Bracajá
Brijára
Broca do figo
Brujára
Bugiu labareda
Busano
Buréva
Buvuarí
Buzo

Verbetes

Cobra cipó
Sueurí
Terê
Boraboi
Codorna
Pirajaguára
Tracajá
Brujarára
Broca
Brujarára
Guariba vermelho
Guzano
Bagre d'água doce
Acará bandeira
Buzio